

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Real Madrid goleia o Barcelona

Mesmo após ter vencido o Real Madrid por 1 x 0 no jogo de ida da semifinal da Copa do Rei, o técnico Xavi, do Barcelona, usou a capacidade dos rivais em reverter resultados adversos como argumento para apontá-los como favoritos. A análise provou-se bastante sensata, ontem, no Camp Nou, onde o Real venceu por 4 x 0, na partida de volta, e alcançou a vaga para enfrentar o Osasuna na decisão do torneio. Vinicius Junior e Benzema (três vezes) construíram a goleada sobre o arquirrival.

SELEÇÃO Finalíssima contra a campeã europeia Inglaterra, hoje, e amistoso contra a vice Alemanha, na terça, oferecem preparação de luxo ao Brasil de Pia Sundhage antes da Copa. Realidade do time feminino era a desejada por Tite antes do Catar

Thais Magalhães/CBF



Pia Sundhage vive o segundo ciclo de Copa pela Seleção Brasileira. Em 2019, caiu nas oitavas diante da França

Hora de bater um bolão!

VICTOR PARRINI

Pia Sundhage e a Seleção Brasileira têm tudo para bater um bolão antes do início da Copa do Mundo Feminina, na Austrália e na Nova Zelândia. A 109 dias do pontapé inicial no torneio, treinadora e elenco se alegram com a chance que o time masculino não teve antes do embarque para o Catar: enfrentar fortes adversários europeus. Hoje, as meninas do Brasil iniciam um par de luxuosos compromissos. Às 15h45, no Estádio Wembley, enfrentam a Inglaterra na Finalíssima — duelo entre as campeãs europeias e sul-americanas. Cinco dias depois, arrumam as malas para encarar a vice da Euro, a Alemanha, e encerrar a preparação para o Mundial. Medir forças com as principais potências do planeta bola é primordial antes do início de uma Copa do Mundo. O Brasil é dominante na América do Sul. Dono de oito dos nove troféus disputados da Copa América, mostra que, de fato, não há adversários à altura no continente. A alternativa para

evoluir e sonhar com o primeiro título mundial é fazer o intercâmbio com o Velho Continente. Os marmanjos comprovam isso. Antes de encerrar o jejum de 36 anos e encerrar a peregrinação pelo deserto catari com o tricampeonato, a Argentina teve a Itália pelo caminho, na versão masculina da Finalíssima. Venceu por 3 x 0 em uma espécie de bom presságio.

Tite, Neymar e companhia não tiveram a mesma "sorte". A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) buscou amistosos contra equipes da primeira prateleira do futebol, mas recebeu negativas, como a da Inglaterra, por falta de flexibilidade no calendário. O elenco feminino do time tupiniquim, porém, vislumbra uma reta final de preparação melhor. Antes de embarcar para a Europa para os compromissos contra Inglaterra e Alemanha, Pia Sundhage e comandadas desfilaram pela SheBelieves Cup e encerraram as atuais campeãs olímpicas e mundiais, Canadá e Estados Unidos, respectivamente.

Embora tenha perdido por 2 x 0 para as canadenses e por 2 x 1 para

"Este jogo é parte da jornada para a Copa do Mundo. Eu estou muito grata e muito feliz por enfrentar uma das melhores seleções do mundo e que também tem a melhor treinadora"

Pia Sundhage,
sobre o duelo contra a Inglaterra

15h45

Estádio
Wembley



INGLATERRA

Mary Earps; Lucy Bronze, Williamson, Bright e Greenwood; Keira Walsh, Lauren James e Ella Toone; Georgia Stanway, Kelly e Russo

Técnica: Sarina Wiegman

Finalíssima
Jogo único



BRASIL

Leticia; Bruninha, Lauren, Rafaelle e Tami-res; Ary Borges, Kerolin; Nycole, Adriana, Geysse e Bia Zaneratto.

Técnico: Pia Sundhage

Transmissão
SBT, ESPN e Star+

Árbitro: Stéphanie Frappart (FRA)

as americanas, o Brasil deu uma resposta positiva. Afinal, o cenário sul-americano não permite que o país chegue contra esses adversários com o peito estufado. Por esse motivo, Pia enaltece os duelos, principalmente contra a Inglaterra, valendo o primeiro troféu de 2023. "Este jogo é parte da jornada para a Copa do Mundo. Eu estou muito grata e muito feliz por enfrentar uma das melhores seleções do mundo e que também tem a melhor treinadora do mundo. Todos nós vamos ter respostas depois do jogo. Estou grata pela oportunidade. Temos alguns planos. Acredito que veremos um bom jogo", projetou.

Pia vive gratidão dobrada em Wembley. O templo do futebol inglês é especial para a treinadora. Quando atuava pela Suécia em 1989, ela se tornou a primeira a estufar as redes do estádio e colaborar diretamente na vitória por 2 x 0 sobre as donas da casa. "Faz um bom tempo que não volto. É ótimo estar aqui, é claro, mas eu acho ainda mais legal o fato de estar com a Seleção Brasileira", compartilhou.

Embora o time brasileiro esteja renovado, a treinadora avalia que a oportunidade de jogar contra a Inglaterra em um Wembley lotado será importante para o desenvolvimento. "Nós temos um time um pouco inexperiente. Se olharmos para o nosso elenco, não temos muitas jogadoras que disputaram a Copa do Mundo. Então, será fantástico ver como elas lidam com um público grande e enfrentam um bom adversário. Por isso digo que todo jogo é uma aula e temos a chance de aprender algo", complementou a dona da prancheta.

Contra as inglesas, Pia pretende inovar. A escalação segue no campo das projeções, mas a tendência é que a atacante Bia Zaneratto esteja entre as 11. Com os desfalques de Marta e de Debinha, a palmeirense deve assumir o protagonismo. "Tenho certeza que vai ser uma surpresa positiva para que a gente consiga sair com um bom resultado. Para cada partida Pia tem uma estratégia. Acho que para este jogo teremos algo diferente, mas na Copa do Mundo ela também vai saber aproveitar as peças que ela tem", ressaltou a camisa 16.

FIM DA LINHA

Ouro olímpico, Cielo se aposenta da natação

Considerado um dos maiores nomes da natação e do esporte brasileiro, Cesar Cielo anunciou a aposentadoria da natação. A confirmação do adeus às piscinas aconteceu durante a participação no programa *Ça Va Paris*, do SporTV. A atração será veiculada amanhã. Na entrevista, o nadador revelou estar refletindo na decisão desde 2018.

Cielo compartilhou que a frustração de não estar mais competindo em alto nível contribuiu para a aposentadoria. Ele não participou de um torneio de alto calibre desde 2018,

quando disputou o Mundial de piscina curta. A nomeação ao Hall da Fama da natação, inclusive, também mudou a mentalidade quanto à continuidade da carreira.

"O Hall da Fama trouxe um negócio para mim, que é uma tranquilidade em uma coisa que eu estava com muita dificuldade da carreira, que era ainda meio que me desprender daquele cara que me trouxe tanta felicidade. Por isso que não me aposentei oficialmente. Eu não tinha coragem de colocar um ponto final. Estou aposentado, falo para

todo mundo, não tenho intenção de voltar a nadar um Mundial, até porque não sinto que tenho mais a energia, a disciplina e a dedicação que isso exige", ressaltou Cielo.

"Deu certo. Está feito. Cara, vai ser feliz. Está aqui todo esse processo e você ainda está sendo reconhecido junto com esses grandes nomes", complementou o paulista de Santa Bárbara d'Oeste.

Cesar Cielo encerra uma trajetória de respeito na modalidade. Durante a carreira, faturou 38 medalhas (24 ouros, quatro pratas e 10 bronzes). Um dos títulos

mais importantes de Cielo é o da prova dos 50m livre nos Jogos Olímpicos Pequim-2008. Na prova em águas chinesas, o brasileiro também impôs o recorde mundial de 20,91s. Em Londres-2012, ficou com o terceiro lugar nos 50m livre.

As últimas conquistas profissionais de Cielo foram em 2018, quando abocanhou a medalha de bronze na prova dos 4x100m livre, ao lado de Marcelo Chierighini, Matheus Santana e Breno Correia. O terceiro lugar no pódio foi o 11º de Cielo em Mundiais piscina longa e curta. (VP)

Martin Bureau/AFP



Última participação do brasileiro em torneio de alto nível foi em 2018